

CURRÍCULO EM AÇÃO: reflexões sobre o contexto escolar, implementação de projetos e atitudes docentes

CURRICULUM IN ACTION: reflections on the school context, implementation of projects and teaching attitudes

EL CURRÍCULO EN ACCIÓN: reflexiones sobre el contexto escolar, la ejecución del proyecto y las actitudes docentes

Juh Círico¹ 0000-0001-9487-8188
Akira Aikyo Galvão² 0000-0002-2179-2583

¹ Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; juhcirico@gmail.com

² Universidade de São Paulo – São Paulo, São Paulo, Brasil; akira.aikyo@usp.br

RESUMO:

O texto refere-se a uma resenha da obra “Currículo em ação-quando cabe aos professores fazer dar certo”, com autoria da professora Neide Aparecida Machado Scarpini, que oferece importantes contribuições sobre a aplicabilidade do currículo a partir de uma análise histórica, mediante a apresentação de um estudo de campo em uma escola de uma região periférica em São Paulo. O texto revela desafios enfrentados por professores, professoras e pela escola para a construção do currículo, implementação de projetos de orientação externa e o esforço coletivo para a execução e conclusão dos projetos escolares. A obra contribui ao instigar a reflexão acerca dos diferentes contextos educacionais no Brasil. Divide-se em seis capítulos – “O caminho das pedras: em busca das respostas às nossas dúvidas”, “A escola do parque e seus atores”, “Os projetos e os professores”, “A interferência da Secretaria da Educação”, “Os professores: entre os projetos indicados e os projetos executados”, e “Quando cabe aos professores fazer dar certo”, o livro revela a complexidade do dia a dia escolar e a importância de haver espaços para as micropolíticas na educação.

Palavras-chave: currículo; educação; criatividade; práticas docentes.

ABSTRACT:

The text refers to a review of the book “Curriculum in action - when it's up to the teachers to make it work”, authored by Professor Neide Aparecida Machado Scarpini, which offers important contributions on the applicability of the curriculum from a historical analysis, through the presentation of a field study in a school in a peripheral region of São Paulo. The text reveals the challenges faced by teachers and the school in building the curriculum, implementing externally-oriented projects and the collective effort to implement and complete school projects. The book contributes by instigating reflection on the different educational contexts in Brazil. Divided into six chapters - “O caminho das pedras: em busca das respostas às nossas dúvidas”, “A escola do parque e seus atores”, “Os projetos e os professores”, “A interferência da Secretaria da Educação”, “Os professores: entre os projetos indicados e os projetos executados”, and “Quando cabe aos professores fazer dar certo”, the book reveals the complexity of day-to-day school life and the importance of having spaces for micro-policies in education.

Keywords: curriculum; education; creativity; teaching practices.

RESUMEN:

El texto se refiere a una revisión del trabajo “El currículo en acción - cuando corresponde a los docentes hacerlo funcionar”, escrito por la profesora Neide Aparecida Machado Scarpini, que ofrece importantes aportes sobre la aplicabilidad del currículo a partir de un análisis histórico. a través de la presentación de un estudio de campo en una escuela de una región periférica de São Paulo. El texto revela los desafíos que enfrentan los docentes y la escuela en la construcción del currículo, la implementación de proyectos de orientación externa y el esfuerzo colectivo para ejecutar y completar proyectos escolares. El trabajo contribuye incitando a la reflexión sobre los diferentes contextos educativos en Brasil. Está dividido en seis capítulos – “El camino de las piedras: en busca de respuestas a nuestras dudas”, “La escuela del parque y sus actores”, “Los proyectos y los profesores”, “La injerencia del Departamento de Educación”, “Docentes: entre proyectos indicados y proyectos ejecutados”, y “Cuando corresponde a los docentes hacer que las cosas funcionen”, el libro revela la complejidad del cotidiano escolar y la importancia de contar con espacios para la micropolítica en la educación.

Palabras clave: plan de estudios; educación; creatividad; prácticas docentes.

SCARPINI. Neide Aparecida Machado. **Currículo em ação** – quando cabe aos professores fazer dar certo. Batatais-SP: Editora Engenho e Arte, 2021.

Reflexiva, instigante, prática e bem contextualizada. A obra *Currículo em ação - quando cabe aos professores fazer dar certo*, é de autoria de Neide Aparecida Machado Scarpini, professora, pedagoga e mestra em Educação. O livro foi lançado em 2021 pela Editora Engenho e Arte e fornece importantes contribuições sobre a aplicabilidade do currículo a partir de uma análise histórica, mediante a apresentação do contexto educacional no Estado de São Paulo nos anos 2000, apresentando o cenário de um período difícil onde iniciou-se a implementação dos Parâmetros Curriculares no Brasil e que, em contrapartida, professoras e professores da época utilizavam da criatividade para fazer dar certo a aplicabilidade do currículo escolar.

A autora apresenta um traçado histórico acerca das mudanças ocorridas no currículo desde a década de 1980 no contexto brasileiro, sendo que o currículo no Brasil até 1987 teve influência americana, em relação a teoria e a prática, e ocorreu de forma complexa em todo o país (Scarpini, 2021). A partir de então, houve-se a abertura para debates sobre ideologias, questões econômicas e sociais, focados no conhecimento gerado dentro dos espaços educacionais. Na obra, a autora menciona o desejo para que todas as crianças possam ter acesso ao conhecimento universal, afinal, em uma sociedade repleta de desigualdades, quem tem acesso a conhecimento aprofundados e quem não tem? E por que não tem?

O livro é composto, além da introdução, por seis capítulos, bem delineados, com a apresentação desde a contextualização do currículo escolar, que possibilita a reflexão sobre o cenário do currículo atual e pensar nas ações com impactos futuros. O capítulo um é

denominado *O caminho das pedras: em busca das respostas às nossas dúvidas*, já o capítulo dois refere-se *À escola do parque e seus atores*, o terceiro capítulo intitula-se *Os projetos e os professores*”, o capítulo quatro denomina-se de *A interferência da Secretaria da Educação*, o capítulo cinco, *Os professores: entre os projetos indicados e os projetos executados* e, por fim, o capítulo seis é denominado de *Quando cabe aos professores fazer dar certo*.

No capítulo um, a autora apresenta o contexto de uma escola da periferia de São Paulo, por meio de uma pesquisa de campo em 2004. Nesta escola Scarpini (2021) entrevistou a diretora, questionando sobre como os projetos são organizados e a atuação da secretaria nesse processo. “Identificamos que projeto nessa escola é uma questão pouco esclarecida, diante das questões levantadas pela diretora e pela coordenadora” (Scarpini, 2021, p. 37). O exposto pela autora, dado os múltiplos e diferentes contextos educacionais, faz refletir sobre o acesso a informação que não chega a todas as escolas no mesmo tempo e de forma retilínea, demandando por estudos sobre assimetrias informacionais entre Estado e escola, e escola e discentes.

Nesse período, a autora tentou fazer um levantamento de todos os estudantes ingressantes na primeira série de 2004, para identificar o perfil de estudantes e familiares, mas não houve êxito. Após uma nova tentativa com um estudo observacional e com a escuta de depoimentos, Scarpini (2021) identificou que a Secretaria de Educação é um dos grandes pontos de interferência no desenvolvimento do currículo escolar. Em meio aos desafios do ambiente escolar investigado, a autora após insistir na pesquisa, conseguiu obter as respostas que procurava acerca dos processos para a elaboração do currículo.

No capítulo dois a autora relata detalhes sobre a estrutura física da escola, em relação a quantidade de salas que atendem estudantes de primeira à quarta série do Ensino Fundamental, sala da diretoria, secretaria, dos docentes, banheiros e uma pequena copa, além de uma sala com armários e com uma máquina para copiar documentos. Ao longo do capítulo Scarpini (2021) vai detalhando todos os espaços da escola, como se estivesse em movimento, andando e registrando. Um dos déficits apresentados pela diretora da escola é sobre conhecimentos básicos que muitos estudantes da primeira série não possuem, como exemplo, a falta de conhecimento sobre as cores, trazendo poucos conhecimentos do mundo que os(as) rodeiam. O bairro onde a escola está inserida possui alto índice de violência, sendo a segurança uma das preocupações da escola. Diante desse contexto, Scarpini (2021) observou o empenho dos professores e professoras para a construção do currículo, com empenho coletivo no desenvolvimento de todas as atividades.

No capítulo três a autora apresenta uma interpretação mais profunda das entrevistas com os professores e professoras da escola pesquisada, relacionadas aos projetos escolares. Dentre os relatos compartilhados, foram mencionadas a integração por parte dos docentes, de disciplinas relacionadas a História, Matemática, Língua Portuguesa, Artes, Ciências, Educação Física e Geografia. Neste sentido, Scarpin (2021) notou empenho e a integração de toda a escola no desenvolvimento do projeto. As pessoas entrevistadas compartilharam seus entendimentos acerca do projeto, sendo uma das respostas mais completas de que “o projeto é a organização que abrange todas as disciplinas em torno de um tema a ser desenvolvido e o produto final” (Scarpini, 2021, p. 60). A pesquisa da autora é aprofundada e envolveu toda a comunidade que compõem a escola. O engajamento coletivo é o que contribui para a efetividade dos projetos.

No capítulo quatro foi abordado sobre a interferência da Secretaria da Educação na elaboração do currículo escolar, principalmente em relação a execução dos projetos na escola. Além disso, observa-se que projetos confiados pela Secretaria de Educação precisam ser adaptados, considerando a realidade, as demandas e o *timing* da escola ser diferente, demandando por adaptações, considerando o contexto de cada escola. A diretora entrevistada apresenta resistência as orientações externas acerca dos projetos escolares, pois a realidade cotidiana da escola ser diferente, denunciando as imposições feitas pela Secretaria da Educação. Diante do volume de projetos, os professores e professoras apresentam preocupações sobre como executar todos os projetos na escola. Esse capítulo gera a reflexão acerca da necessidade autonomia escolar para a adaptação dos projetos impostos pelas orientações externas. É preciso ouvir e priorizar a atenção para as demandas internas da escola.

O capítulo cinco apresenta relevantes contribuições acerca dos projetos que são indicados externamente e os projetos que de fato são executados, dado que cada escola possui uma realidade diária diferente. Neste capítulo a autora apresenta os projetos realizados pela escola pesquisada, que contribuíram para a geração do conhecimento discente, docente e da comunidade, no bairro que a escola está inserida. No capítulo seis Scarpini (2021) conclui a obra destacando as atitudes docentes para fazer dar certo a construção do currículo e a implementação dos projetos na escola. Neste sentido, a autora analisou a implementação de um projeto escolar de prevenção a Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), descrevendo todo o processo, desde a construção do currículo até a sua execução, projeto este implantado em 1996 na rede pública do Estado de São Paulo, com materiais pedagógicos e instrucionais (Amaro *et al.*, 1996).

A autora analisou desde o documento do projeto até sua implementação em sala de aula. O projeto era dividido em conteúdos ensinados, bem como, os objetivos desse projeto. No planejamento escolar, a autora não tinha encontrado um projeto específico sobre essa temática que, segundo justificativas apresentadas pela diretora da escola, o atraso na implementação do projeto se deu por conta da falta de docente para ministrar tais conteúdos na disciplina de Ciências e destacou que os conteúdos do projeto foram ministrados por uma professora de Língua Portuguesa, por reconhecer que se trata de um compromisso educativo, para contribuir com o aprendizado discente.

A obra revisada trata-se de um estudo seminal realizado em uma escola em uma região periférica de São Paulo, apresentando o cotidiano escolar, os desafios enfrentados por professores, professoras e pela escola para a construção do currículo, implementação dos projetos de orientação externa da Secretaria de Educação e o esforço coletivo para fazer dar certo. A criatividade e atitudes docentes foram mencionadas como impulsionadores para a efetividade do currículo e dos projetos escolares. A obra se refere a um período passado e a um contexto específico, no entanto, a partir da leitura, outras pesquisas podem ser desenvolvidas sobre diferentes contextos, históricos e atuais, analisando o desenvolvimento do currículo e o engajamento de toda a comunidade escolar para a execução e conclusão dos projetos.

Referências

AMARO, Cibele de Moraes. et al. **Papel da educação na nação preventiva ao abuso de drogas e às DST/AIDS**. São Paulo: Diretoria de Projetos, 1996.

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Juh Círico. Doutora em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Pesquisadora no Núcleo de Gênero, Raça e Sexualidade na FEA-USP. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5176040588148272>

Akira Aikyo Galvão. Mestranda em Administração pela Universidade de São Paulo. Especialista em Antropologia. Pesquisadora no Núcleo de Gênero, Raça e Sexualidade na FEA-USP. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9286426869697211>

Como citar

CÍRICO, Juh; GALVÃO, Akira Aikyo. CURRÍCULO EM AÇÃO: reflexões sobre o contexto escolar, implementação de projetos e atitudes docentes. **Revista Espaço Currículo**, Pré-publicação/Ahead of Print (AOP), e70188, 2024.